



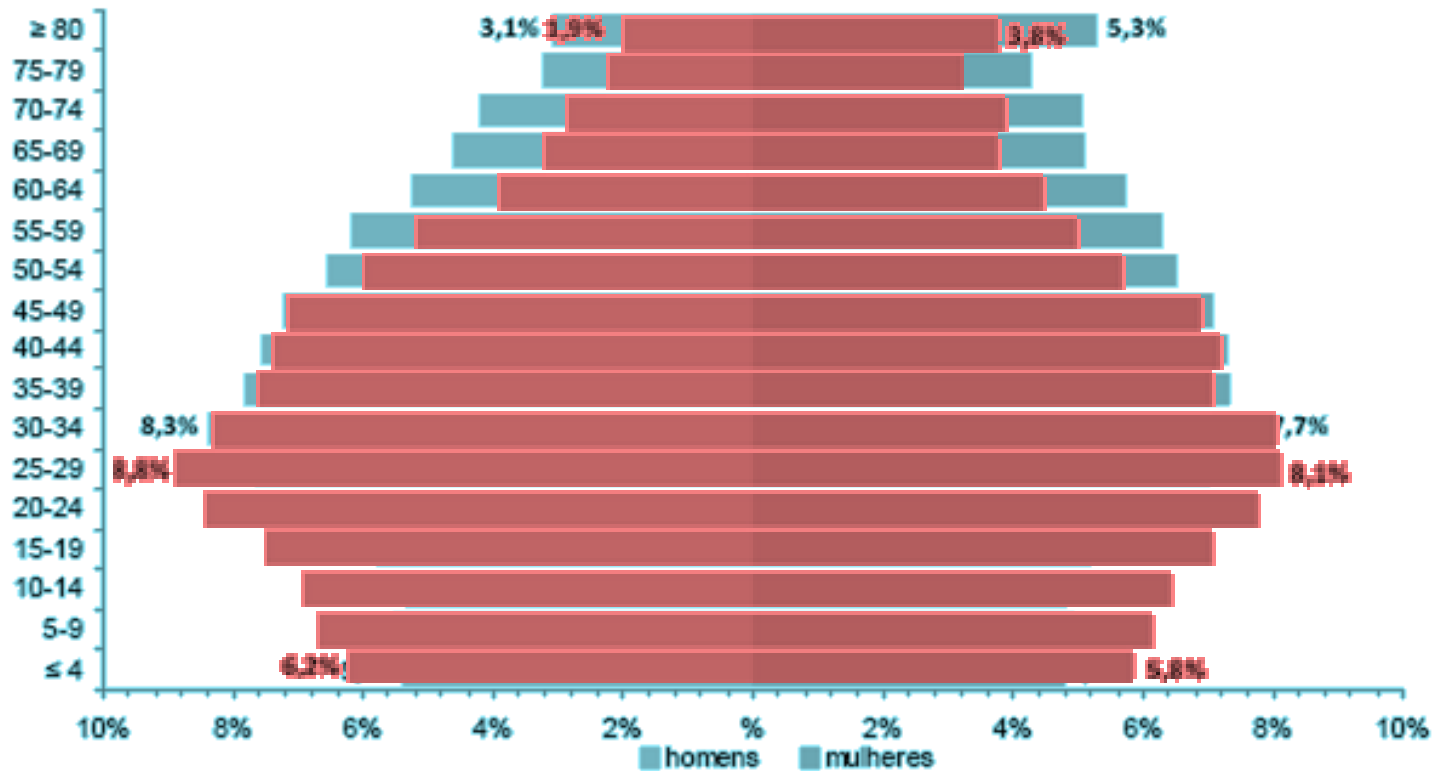
Mestrado em Psicologia da
Educação, especialidade em
Contextos Comunitários

A personalização do espaço na identidade de idosos institucionalizados em dois lares:

do modelo analítico à construção dos
instrumentos de recolha de dados

Sónia Pavão & Ana Moura Arroz

Pirâmides etárias portuguesa e açoriana (2007)



Sociedade e envelhecimento



- ▶ envelhecimento da população implica reinventar estruturas de suporte:
 - de modo a garantir melhores condições para um envelhecimento ativo, com qualidade de vida e útil à sociedade;
 - constitui uma prioridade numa sociedade em que se espera um aumento do número de idosos e a sua institucionalização é cada vez mais frequente .



O problema de investigação

A mudança para o lar corresponde a um processo singular de reinserção e de adaptação, cujo resultado depende da identidade que o idoso cria com o novo lugar.

- ▶ Mas desenvolverão os idosos identificações positivas com o “lar”?
- ▶ Como caracterizam esta pertença e em que é que ela se manifesta?
- ▶ Que aspectos serão promotores da identidade com o lugar?
 - Estarão relacionados com o modo como se processa a reinserção social dos idosos na instituição? Que condicionantes a facilitam e a dificultam? Participar na decisão de entrada no lar facilitará a sua adaptação?
 - A partilha de poder na gestão do espaço, nomeadamente pela personalização dos espaços privados figurará entre os aspectos promotores da identidade com o lugar?

Contexto do estudo



- ▶ **2 lares em AH** vocacionados para públicos diferenciados:
 - Autonomia
 - poder económico
- ▶ **Crítérios de seleção:**
 - Capacidade de comunicação;
 - Facilidade de contacto
 - Dois sexos
- ▶ **Participantes:**
 - 23 mulheres e 5 homens
 - Idades compreendidas entre 66 anos e 96 anos.
 - 22 viúvos,
1 casado, 1 divorciado , 4 solteiros , 19 domésticas, 3 Professoras, 3 agricultores, 1 operário civil, 1 comerciante, 1 funcionário público .

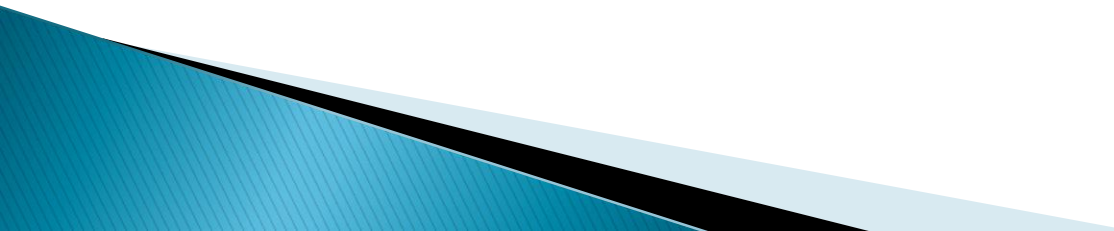
Objectivo da comunicação:

apresentar as estratégias que usámos para construir e assegurar a qualidade das decisões relativas ao “o que” e “como” investigar.

Questão de partida:

- ▶ Será que a personalização dos espaços privados nos lares ajuda a desenvolver uma identidade com o lugar favorável à adaptação a este “último lugar no mundo”?

Ponto de partida:

- ▶ O que significa “identidade com lugar”?
 - ▶ O que significa “personalização dos espaços privados”?
- 

O que investigar?

- ▶ O que significa “identidade com lugar”?
- ▶ O que significa “personalização dos espaços privados”?

- ▶ **Operações metodológicas envolvidas na delimitação e especificação do objeto de estudo**
 - Pesquisa e análise do “estado da arte” no domínio;
 - Operacionalizar os constructos, construindo uma tabela de especificação;
 - Apresentação do modelo de análise proposto num fórum de discussão de trabalhos científicos;
 - Reformulação do modelo e redação de definições operatórias para a descrição da metodologia do estudo



More than Search ... it's Research



Identity and place: a critical comparison of three identity theories.

Article from: [Architectural Science Review](#) Article date: [March 1, 2007](#) Author: [Hauge, Ashild Lappegard](#)

Abstract: This review article discusses and critically analyses three theories used to explain how architecture and the natural and built-physical environment influence a person's identity. These theories are (1) place-identity theory, (2) social identity theory, and (3) identity process theory. The place-identity theory has provided important contributions to the field of psychology and to the social sciences of architecture, emphasizing the influence of the physical environment on identity and self-perception. However, the architectural research to support these theories and specific contributions to other identity theories have not been clarified. Despite the lack of awareness in mainstream psychology regarding the built environment, the processes described in social identity theory and identity process theory have been shown to be

Anuario de Psicologia
2005, vol. 36, nº 3, 281-297
© 2005, Facultat de Psicologia
Universitat de Barcelona

La apropiación del espacio: una propuesta teórica para comprender la vinculación entre las personas y los lugares

Tomeu Vidal Moranta
Enric Pol Urrútia
Universitat de Barcelona

THE ROLE OF TIME IN PLACE ATTACHMENT

David Smaldone
Assistant Professor, Ph.D.
PO Box 6125
Division of Forestry
West Virginia University
Morgantown, WV 26506-6125
David.Smaldone@mail.wvu.edu

Abstract.—Quantitative studies have found that the length of association is an important variable affecting place attachment (Kaltenborn 1998, Moore & Graefe 1994, Patterson & Williams 1991, Vorkinn & Riese 2001). These studies, however, have provided less insight into how and why time is involved in the process of forming place attachment, as well as the meanings that make up that attachment.

This study used a mixed methods approach to shed

2.0 PLACE ATTACHMENT CONCEPTS AND TIME—THEORY OVERVIEW

Place attachment, as defined as one's emotional or affective ties to a place, is generally thought to be the result of a long-term connection with a place (Low & Altman 1992). This is different from saying a place is special because it is beautiful, which is often a simple aesthetic response. For example, one can have an emotional response to a beautiful (or ugly) landscape or place, but this response may sometimes be shallow and fleeting. This distinction is one that Schroeder (1991) labeled "meaning" versus "preference." He defined meaning as "the thoughts, feelings, memories and interpretations evoked by a landscape," and preference as "the degree of liking for one landscape compared to another" (Schroeder 1991, p. 232). For a deeper and lasting emotional attachment to develop—in Schroeder's

Estudos de Psicologia 2006, 11(2), 143-151

O processo de construção do lugar de identificação dos moradores de uma cidade reinventada

Ada Raquel Teixeira Mourão
Sylvia Cavalcante
Universidade de Fortaleza

Resumo

O estudo buscou conhecer a identidade de lugar dos moradores de Maracanaú, cidade localizada na Região Metropolitana de Fortaleza, que passou por um processo induzido de industrialização e urbanização que a transformou de localidade rural em espaço urbano. A pesquisa se deu junto a três grupos de pessoas: os moradores originais, que se encontravam na cidade antes da sua transformação; os moradores dos conjuntos habitacionais, que vivenciaram o processo de transformação; e os jovens, que não participaram dos momentos anteriores e se relacionam com a cidade como ela é hoje. A análise da relação dos sujeitos com o espaço habitado permitiu distinguir diversas formas de ligação com a cidade. Os resultados apontaram para a construção de uma nova e múltipla identidade de lugar, assentada em pontos comuns como a valorização de símbolos do passado, participação na vida cotidiana e nas festividades da cidade e expectativas positivas quanto ao futuro.

Palavras-chave: identidade; psicologia ambiental; desenvolvimento urbano

ANÁLISE DOS CONTEÚDOS DA IDENTIDADE ASSOCIADA AO LUGAR¹

Ana Patricia Duarte²
Maria Luisa Lima³

Resumo: Este projecto centrou-se no estudo dos conteúdos subjacentes à identidade associada ao lugar, aspecto que tem sido negligenciado pela literatura. Teve como objectivo principal proceder à identificação dos conteúdos identitários e analisar a sua relação com o grau de identificação, bem como com a dimensão da localidade alvo de identificação. Foram conduzidos dois estudos exploratórios, o primeiro de natureza qualitativa, junto de estudantes universitários, e o segundo de natureza correlacional, junto de uma amostra de residentes do Grande Porto. Os resultados apontaram para a existência de cinco dimensões de conteúdo (Instrumental, Estética, Histórico-Cultural, Resposta a Necessidades Básicas e Problemas Ambientais e Sociais), que se encontram relacionadas significativamente com as restantes variáveis em estudo. Os resultados foram discutidos à luz da literatura relevante

O Último Lugar no Mundo: Considerações e Reconsiderações sobre Espaço e Velhice

O que investigar'

Identidade associada ao lugar

- Substrutura da identidade pessoal;
- Processo ativo de conexão do sujeito com um determinado lugar;
- Processo de apropriação do espaço que deriva da atribuição de significado a um espaço inicialmente neutro

«place identity» – identidade com o lugar

- Princípios da identidade: distintividade, continuidade, auto-eficácia e auto-estima

«place dependence» – «Satisfação da pessoa em relação ao lugar por este ir ao encontro das suas necessidades.

«sense of place» – sentimento de pertença

- O sentimento de pertença a um lugar é «formador da *identidade do sujeito*, influenciando as suas relações familiares e sociais.

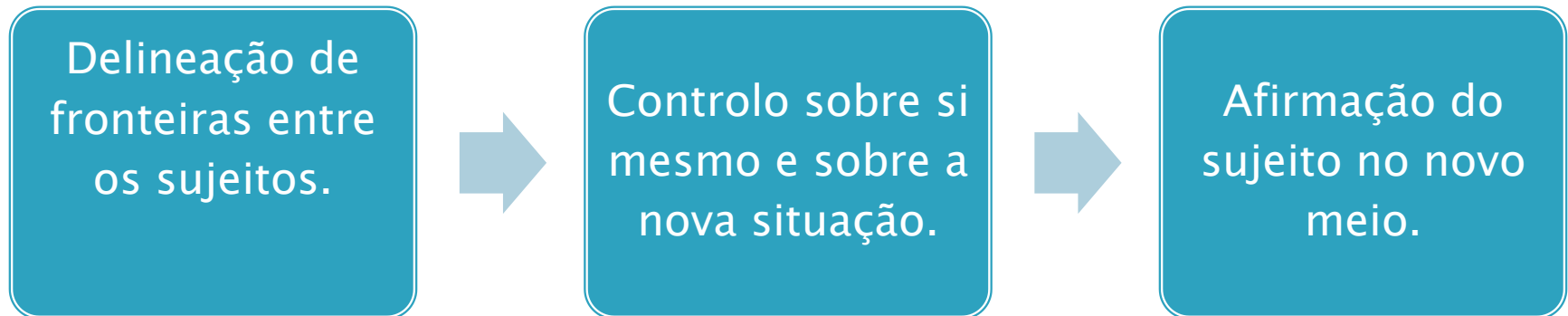
«place attachment» – apego com o lugar

O que investigar?

Personalização do espaço

- A organização do espaço de acordo com os desejos do idoso, « é um dos indicadores da necessidade de território individual», pois a personalização «tem efeitos psicológicos, morais e afetivos».

Engloba:



(Daniel , 2006)

Constructo	Dimensões	Sub – dimensões	Indicadores	Itens	Fonte
<p>Entidade hipotética que sabemos que existe, mas cuja definição é controversa.</p>	<p>Operações necessária para que possamos inferir esse constructo.</p>		<p>Forma como conseguimos saber as coisas.</p>	<p>Forma mais operatória de uma variável</p>	<p>Local de onde retiramos a informação.</p>
<h2>Construção da tabela de especificação</h2>					

Submissão a análise crítica

a nossa despesa

Pesquisar este site

Quem somos?

Compromissos

Leituras

Metodologia

Comunicação de Risco

Quem somos?

Somos um grupo de investigadores da Universidade dos Açores (*Campus* de Angra do Heroísmo) que se reúne com frequência semanal para discutir temas relacionados com projectos de investigação ou teses em curso.

Um dos nossos objectivos é criar recursos, como por exemplo, revisões de trabalhos sobre determinadas temas, que possam vir a ser úteis a todos os elementos do grupo.

Comprometemo-nos a ler e anotar os artigos seleccionados semanalmente, a fazer a apresentação dos nossos progressos, a criticar e incorporar críticas às nossas apresentações, porque percebemos que sem trabalhar, e sem o auxílio de outras vozes, perdemos muito no nosso percurso de investigadores.

O nome "A nossa despesa" foi criado pela RSM, numa analogia às "sagradas" despesas associadas aos Impérios do Espírito Santo, cujo culto permanece até hoje nos Açores, visando criar o império do amor e da fraternidade na Terra.

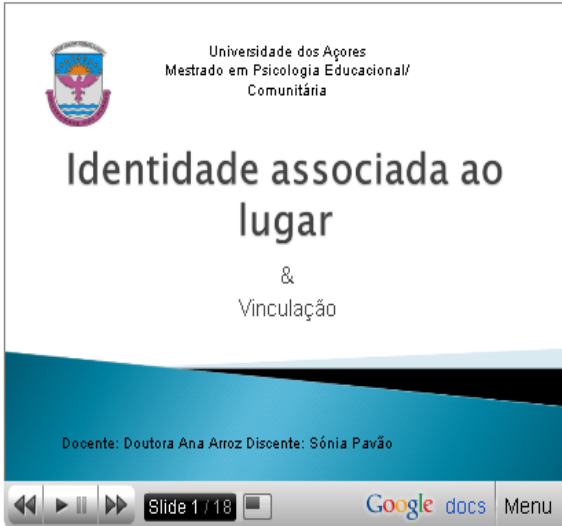
[SP] - Sónia Pavão

> [Reunião de 17 Janeiro de 2012](#)

> SP apresentou ao grupo de discussão os mais recentes desenvolvimentos da revisão da literatura que se encontra a realizar no âmbito da sua tese de mestrado:

"A identidade associada ao lugar & vinculação"

KEYWORDS:



Universidade dos Açores
Mestrado em Psicologia Educacional/
Comunitária

**Identidade associada ao
lugar**
&
Vinculação

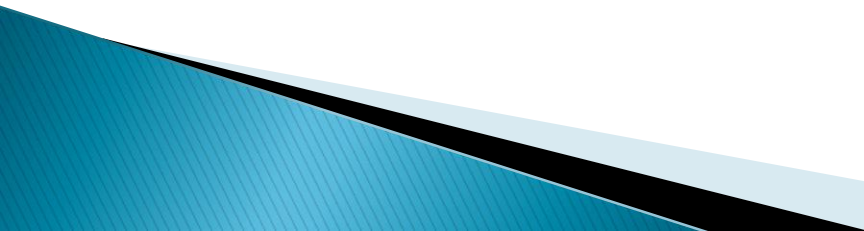
Docente: Doutora Ana Arroz Discente: Sónia Pavão

Slide 1 / 18

Google docs Menu

📄 [Abrir 170112_SP_Identidade associada ao lugar_vinculacao](#)

Em síntese... estas estratégias:

- ▶ ajudaram a organizar e fundamentar as tomadas de decisão relativas à planificação da investigação em curso;
 - ▶ destinam-se a regular e assegurar a qualidade das decisões relativas à 1^a etapa de investigação (etapa de planificação do estudo);
 - ▶ podem ser úteis em pesquisas dos mais variados domínios científicos.
- 

Bibliografia

- Anuário de Psicologia 2005. (vol.36) La apropiación del espacio: una propuesta teórica para comprender la vinculación entre las personas y los lugares. Barcelona: Faculdade de Psicologia.
- Assis, M. (2005). Envelhecimento activo e promoção da saúde: Reflexão para as acções educativas com idosos. *Revista APS*, 8 (1), 15-24.
- Barros, M., Simões, J., Peixoto, C., Attias-Donfut., Motta, A. (2004). *Família e Envelhecimento*. Brasil: FGV Editora.
- Daniel, F. (2006). *O Último lugar do mundo: Considerações e reconsiderações sobre espaço e velhice*. Obtido em Agosto de 2011 de <http://interacoes-ismt.com/index.php/revista/article/view/197/204>
- Couvaneiro, C., & Cabreira, J. (2009). *Este tempo de ser: Concepções de espaço e tempo para o envelhecimento positivo*. Lisboa: Instituto Piaget.
- Duarte, A., & Lima M. (2002). Análise de conteúdos da identidade associada ao lugar., 33, pp.1-33.
- Fontaine, R. (2000). *Psicologia do envelhecimento*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Fonseca, A. (2005). *Desenvolvimento humano e envelhecimento*. Lisboa: Climepsi Editores.
- Girola, M. (2007). Procesos de apropiación del espacio y sociabilidad vecinal en un gran conjunto urbano situado en la ciudad de Buenos Aires. *Antropologica*, pp.131-155.
- Hamilton, I. (2002). *A psicologia do envelhecimento: Uma Introdução*. Porto Alegre: Artmed Editora.
- Lappegard, H. (2007). *Identity and place: a critical comparison of tree identity theories*. Obtido em Fevereiro de 2012 de <http://faculty.arch.utah.edu/benham/group%203/Place-Identity.pdf>
- Marchand, H. (2001). *Temas de desenvolvimento psicológico do adulto e do idoso*. Coimbra: Quarteto Editora.
- Marques, S. (2011). *Discriminação da Terceira Idade*. Lisboa: Relógio D'Água Editora.
- Moura, C. (2006). *Século XXI: Século do Envelhecimento*. Loures: Lusociência Editora.
- Mourão, A., & Sylvia, C. (2006). O processo de construção do lugar e da identidade dos moradores de uma cidade reinventada. *Estudos de Psicologia*, 11, pp. 143-151.

A personalização do espaço na identidade de idosos institucionalizados em dois lares:

do modelo analítico à construção dos
instrumentos de recolha de dados

Obrigada pela atenção!

Sónia Pavão & Ana Moura Arroz